

Nas relações com o nosso País

Portugueses querem

participar

N. 2/12/85

na formação profissional

O desenvolvimento de acções específicas junto de empresas portuguesas, para avaliar as suas possibilidades na formação profissional de quadros moçambicanos, foi uma das conclusões do seminário que encerrou em Lisboa, promovido pela Câmara de Comércio Portugal/Moçambique.

O seminário, subordinado ao tema «Perspectivas para o desenvolvimento das relações económicas com a República Popular de Moçambique», reuniu num hotel da capital mais de 90 empresas, sócias ou não daquela Câmara de Comércio, que debateram num primeiro painel as implicações, nas relações com Moçambique, da adesão de Portugal à Comunidade Europeia.

Os participantes abordaram ainda num segundo painel as áreas de interesse bilateral em matéria de comércio e serviços, e debateram problemas específicos das relações com Moçambique, nomeadamente o imposto sobre o valor acrescentado, imposto profissional, contribuição industrial, entre outros.

Nas conclusões, os participantes concordaram «chamar a atenção para a necessidade de uma acção integrada, que reúna os Governos português e moçambicano, as empresas, as organizações não-governamentais e, de forma particular, as instituições ligadas à Educação, como as Universidades, no sentido de resolver as graves carências logísticas, de bolsas, de acolhimento, e outras que existem hoje, particularmente no campo da formação geral».

Quanto à entrada de Portugal na Comunidade Europeia, os participantes do seminário concordaram em que «através da eventual utilização de meios já existentes no âmbito comunitário e, nomeadamente, do serviço de aproximação de empresas, reforçar os laços entre empresas portuguesas e comunitárias».

As empresas participantes no seminário promovido pela Câmara de Comércio Portugal/Moçambique concluíram ser necessário promover e incentivar a criação de empresas mistas geradoras de divisas, estudar e apoiar a participação de empresas portu-
gue-

sas em projectos de âmbito regional, nomeadamente no âmbito da SADCC, e privilegiar as acções de assistência técnica «pelo seu efeito multiplicador em termos de relações económicas e comerciais».

Quanto a «recomendações» de intervenção ao Estado português, as conclusões apontam para se «manter e eventualmente melhorar as relações diplomáticas entre Portugal e a República Popular de Moçambique, criar mecanismos que permitam concretizar as decisões políticas já assumidas ou a assumir, particularmente no que respeita a tornar utilizável a linha de crédito adicional de 25 milhões de dólares, já acordada mas não utilizável».

Outra conclusão aprovada foi a necessidade de auscultar as autoridades portuguesas quanto à definição «clara de uma política de cooperação com Moçambique, nomeadamente no que se refere a planos de actuação globais e seu financiamento».

Os participantes concordaram, finalmente, transmitir as conclusões do seminário às autoridades portuguesas competentes.